

ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONHECENDO O MUNDO DA ESCRITA

CAPELLETTO, L. M.; RIGO, J. S.¹

O presente artigo pretende explicar conceitos inerentes a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, buscando apresentar as especificidades da alfabetização. Desta forma, busca compreender a relação que se estabelece entre a alfabetização e a educação percebendo como esse processo acontece, discutindo múltiplas perspectivas sobre o tema. A metodologia que propiciou a construção dessa pesquisa foi a de cunho bibliográfico e documental, a partir destas, verificou-se como alguns dos principais autores e documentos da área definem e compreendem a Educação Infantil, como a criança se alfabetiza e o que é necessário para que ela complete esse processo, bem como, de que forma deve acontecer a alfabetização na Educação Infantil. Os principais autores responsáveis pelo embasamento do estudo foram: Almeida (2014), Amorim (2018), Bittencourt (2020), Barbosa (2010), Duarte (2008), Ferreiro (1993), Freire (1989) e Pinheiro (2018) e os documentos que nortearam a pesquisa foram o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (2015 e 2016), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e a Base Nacional Comum Curricular (2018). Após o processo de discussão e análise dos dados obtidos, chegou-se a alguns resultados, dentre os quais o fato de que a Educação Infantil é uma etapa diferenciada da Educação Básica, na qual as crianças convivem com seus pares e se desenvolvem de forma integral. Portanto, é necessário que elas sejam o centro do planejamento e que os educadores considerem suas especificidades. Referente à alfabetização, a questão é ainda mais delicada pois, a mesma, precisa ser significativa, independente da etapa educacional. Dessa forma, na Educação Infantil, é preciso romper a lógica mecanicista de codificar e decodificar, bem como, deve respeitar as singularidades e o capital cultural da criança, percebendo como ela aprende, como interage e se relaciona com o mundo e com os pares. Ainda, entendeu-se que, ao contrário do que muitos acreditam, as crianças não precisam e nem devem findar a Educação Infantil lendo e escrevendo, o intuito é que vivenciem e explorem o mundo letrado e adquiram experiências nesse sentido, através da ludicidade e da brincadeira. Por fim, é preciso enfatizar que a alfabetização necessita ser tratada como objeto de conhecimento e, nesse sentido, pode iniciar na Educação Infantil e se estender até o resto da vida do sujeito.

Palavras-chave: Alfabetização; Educação Infantil; Escrita; Ludicidade.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: Financiamento próprio das autoras.

¹ Leticia Maira Capelletto. Estudante. Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE).
Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Erechim-RS.

Jaqueline de Souza Rigo. Estudante. Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE).
Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Erechim-RS.